



seguida do Paraná e Amazonas com 21% e 7%, respectivamente. O gênero de maior ocorrência é *Pleurothallis* com 14% dos espécimes, seguido por *Epidendrum* com 10% e *Oncidium* com 9,4%. Quanto à distribuição geográfica, 37% dos gêneros estão restritos a um único estado, 17% e 13,8% dos gêneros a dois e três estados, respectivamente. Os gêneros *Oncidium*, *Epidendrum* e *Encyclia* estão distribuídos por mais de 15 estados. O herbário NY é uma coleção de referência para o estudo taxonômico, com grande representatividade da flora brasileira.

1420 - LEVANTAMENTO DO HERBÁRIO DO TRÓPICO SEMI-ÁRIDO (HTSA). Feitoza, Magda Oliveira Mangabeira¹; Costa, Francisca Cristina Rodrigues²; Kiill, Lúcia Helena Piedade³; Araújo, José Lincoln Pinheiro⁴; Silva, Kedma Betânia Duque⁵; Souza, Simone Andréia Oliveira⁵; Santos, Rafael Francisco⁵. ¹ Aluna do Mestrado de Botânica/UFRPE; ² Bolsista PIBIC/CNPq/UPE; ³ Pesquisadora Embrapa Semi-Árido; ⁴ Professor FPPP/UPE; ⁵ Bolsista FPPP/UPE. (mfeitoza@hotmail.com).

O Herbário do Trópico Semi-Árido (HTSA) foi criado em 1983 e, ao longo de sua existência, vem servindo de suporte para levantamentos botânicos, que deram origem a trabalhos e teses relativos à ecologia da flora da Caatinga e do Nordeste. O presente trabalho tem como objetivo catalogar e divulgar os tipos nomenclaturais pertencentes ao acervo, através de um levantamento feito no período de novembro de 2001 a março de 2002. Seu acervo conta, atualmente, com mais de 2.000 exemplares vegetais, de 90 famílias, 460 gêneros e cerca de 900 espécies, entre dicotiledôneas e monocotiledôneas da Caatinga e do Nordeste. Nesta coleção, merece destaque a família Arecaceae, que conta com um acervo de 150 exsiccatas, de 17 gêneros e cerca de 60 espécies, representando a biodiversidade da flora de palmeiras do Nordeste. Dentre as demais famílias, as que possuem o maior número de representantes são: Leguminosae (157 espécies), Euphorbiaceae (62 espécies), Poaceae (58 espécies) e Asteraceae (41 espécies). Durante a realização dos trabalhos detectou-se a existência de 120 exsiccatas identificadas apenas em nível de família, e 450 espécies não identificadas, indicando a necessidade de encaminhamento de parte do material botânico a especialistas para atualização nas identificações.

1421- LEVANTAMENTO TAXONÔMICO DA FAMÍLIA BIGNONIACEAE NO HERBÁRIO CARIENSE DÁRDANO DE ANDRADE-LIMA/URCA. Nazário, Francisco Geraldo Gomes¹; Silva, Isabel Cristina Gomes da²; Prazeres, Severino do Monte³; Barros, Luiz Marivando¹; Silva, Maria Arlene Pessoa da⁴. ¹ Professor do Departamento de Ciências Físicas e Biológicas/URCA; ² Estudante de graduação/FACEX/RN; ³ Professor do Departamento de Botânica/UFPE; ⁴ Doutoranda/UFC.

A família Bignoniaceae compreende 120 gêneros, de ampla distribuição nas regiões tropicais de todo o mundo, especialmente frequentes nos trópicos americanos. São plantas lenhosas, arbustivas ou arbóreas e também escandentes. Dando continuidade ao projeto de reestruturação do Herbário Caririense Dárdano de Andrade-Lima da Universidade Regional do Cariri – URCA iniciado em 2000, com o objetivo de atualizar suas coleções botânicas e enriquecimento do seu acervo através de coletas e doações, realizou-se um levantamento dos representantes da família Bignoniaceae depositados nesse herbário. Registraram-se 8 espécies, distribuídas em 5 gêneros, totalizando 12 exsiccatas. Desse total de exsiccatas, 7 foram coletadas no Ceará e 5 em outros Estados, não havendo nenhuma oriunda do exterior. Os gêneros mais representativos foram: *Anemopaegma* com 3 espécies e *Tabebuia* com 2 espécies.

1422 - LEVANTAMENTO TAXONÔMICO DA FAMÍLIA ANNONACEAE NO HERBÁRIO CARIENSE DÁRDANO DE ANDRADE-LIMA/URCA. Nazário, Francisco Geraldo Gomes¹; Silva, Isabel Cristina Gomes da²; Prazeres, Severino do Monte³; Barros, Luiz Marivando¹; Silva, Maria Arlene Pessoa da⁴. ¹ Professor do Departamento de Ciências Físicas e Biológicas/URCA; ² Estudante de graduação/FACEX/RN; ³ Professor do Departamento de Botânica/UFPE; ⁴ Doutoranda/UFC.

A família Annonaceae compreende 120 gêneros com distribuição marcadamente tropical e subtropical em todo o mundo. A maioria dos representantes é constituída por plantas lenhosas (árvores ou arbustos), com folhas inteiras, de disposição alterna dística, sem estípulas. Em prosseguimento ao projeto de reestruturação do Herbário Caririense Dárdano de Andrade-Lima da Universidade Regional do Cariri – URCA iniciado em 2000, com o objetivo de atualizar suas coleções botânicas e enriquecimento do seu acervo através de coletas e doações, realizou-se um levantamento dos representantes da família Annonaceae depositados no referido herbário. Registrou-se 12 espécies, distribuídas em 9 gêneros, totalizando 17 exsiccatas. Desse total, 7 foram coletadas na Bahia, 2 no Ceará e 6 em outros Estados, não havendo nenhuma oriunda do exterior. Os gêneros mais representativos foram: *Rollinia* com 3 espécies e *Xylopia* com 2 espécies.

1423 - ANÁLISE DE PADRÕES DE DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA PARA O GÊNERO *Casearia* (FAM. FLACOURTIACEAE) NOS NEOTRÓPICOS. Richers, B. T. T.¹; Constantino, P. A. L.¹. ¹ Estudante de graduação da UFRJ. (ttrautman@alternex.com.br).

O conhecimento da distribuição geográfica das espécies assim como dos seus centros de biodiversidade e endemismo é de fundamental importância para a elaboração de planos de conservação da diversidade florística. Com o objetivo de determinar e discutir possíveis padrões de distribuição nos Neotrópicos para as espécies do gênero *Casearia* (Fam. Flacourtiaceae), foi realizado o levantamento de ocorrências dessas espécies nos acervos de quatro herbários do Município do Rio de Janeiro e na literatura. Foram encontradas ocorrências para 88 espécies do gênero, encaixadas em 7 diferentes padrões de distribuição, dentre os quais os mais representativos e que apresentaram as maiores porcentagem de endemismo foram: Padrão Região Amazônica (31,8 % das espécies e 42 % do total de espécies endêmicas), Padrão América Central e Caribe (22,7 % e 28 % das endêmicas) e Padrão Cordão Atlântico (21,6 % e 13,5 % das endêmicas). O trabalho nos indica serem as regiões de Floresta Amazônica e Floresta Tropical Atlântica importantes centros de especiação e endemismo para o gênero. Mais uma vez ressalta-se a importância da preservação desses biomas para manutenção da biodiversidade.

1424 - HERBÁRIO E CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL FORMAL. Oliveira, Jorginaldo William^{1,2}; Aguiar, Jacqueline Guerreiro^{2,3}; Lacerda, Ana Cristina³. ¹ Técnico de Herbário- Universidade Federal do Rio de Janeiro/Biólogo; ² Pesquisadores do GEEMA – Grupos de Estudos em Educação e Meio Ambiente; ³ Professora do NEAD – Núcleo de Educação Ambiental à Distância. (jorginaldowilliam@hotmail.com).

O NEAD – Núcleo de Educação Ambiental Continuada e à Distância -, ligado ao Conselho Escola-Comunidade da E.M. Canrobert da Costa, no Rio de Janeiro, iniciou suas atividades a partir da aprovação de seu projeto na Cátedra Unesco de Educação à Distância da Universidade de Brasília, em 2000. Seu projeto Piloto visa capacitar os coordenadores pedagógicos e professores das 107 escolas da 7ª Coordenadoria Regional de